



ESTADO DE GOIÁS  
AGÊNCIA GOIANA DE DEFESA AGROPECUÁRIA  
COMITÊ SETORIAL DO PROGRAMA DE COMPLIANCE PÚBLICO  
Secretaria Executiva do Comitê Setorial do Programa de Compliance Público

**Plano de Comunicação e Consulta**  
**Programa de Compliance Público da Agrodefesa**

Goiânia, 12 de agosto de 2025.

## **SUMÁRIO**

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E CONSULTA</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>4</b>	<b>SUGESTÕES PARA TEMAS A SEREM ABORDADOS NAS MENSAGENS</b>	<b>6</b>
<b>5</b>	<b>COMUNICAÇÃO/CONSULTA COM STAKEHOLDERS</b>	<b>6</b>
<b>6</b>	<b>RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS</b>	<b>8</b>
<b>7</b>	<b>CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO</b>	<b>8</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Programa de Compliance Público do Poder Executivo do Estado de Goiás (PCP) foi instituído em 2019 por meio do Decreto nº 9.406, de 18 de fevereiro de 2019. De acordo com o compromisso da Controladoria Geral do Estado de Goiás (CGE-GO) com o PCP, cabe ao órgão aderente apoiar a elaboração do Plano de Comunicação dos valores e princípios que devem orientar a atuação dos servidores, funcionários e prestadores de serviços durante a implantação do programa. Neste sentido, devem ser desenvolvidas ações para a divulgação do PCP.

A norma ISO 31000:2018 prevê a fase de comunicação e consulta como uma das etapas no processo de implantação da Gestão de Riscos.

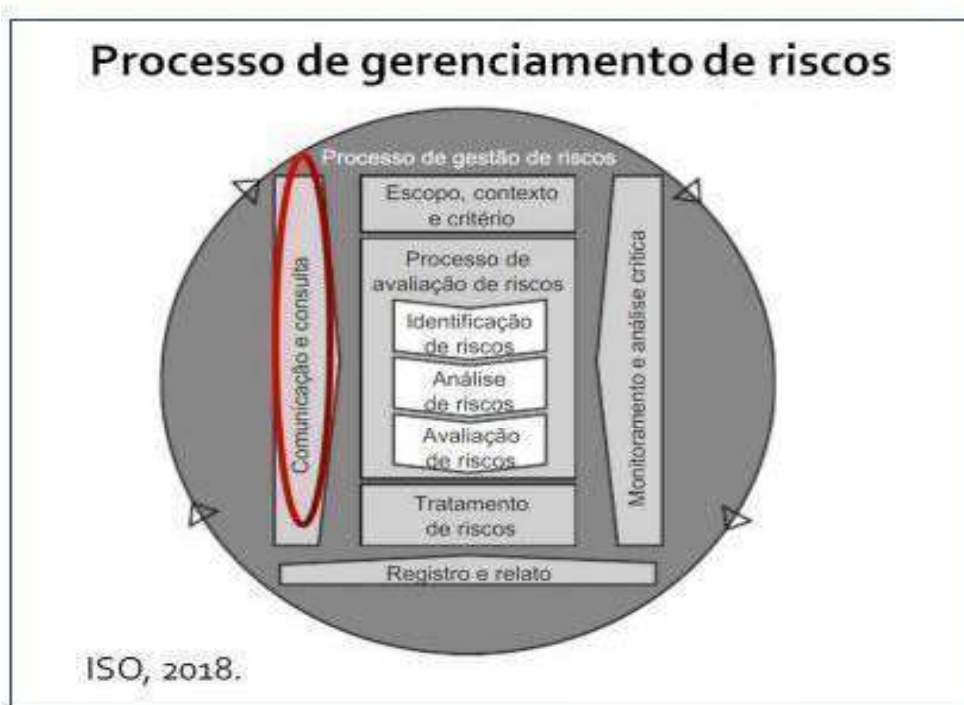


Figura 1 - Diagrama dos processos ISO 31000:2018.

A etapa de comunicação busca promover a conscientização e o entendimento do risco, enquanto a consulta envolve obter retorno e informação para auxiliar na tomada de decisões.

Essas ações têm como propósito auxiliar as partes interessadas pertinentes na compreensão do risco, evidenciar a base utilizada para a tomada de decisões e a necessidade de tomar determinadas ações específicas.

Deve-se preocupar em reunir diferentes áreas de especialização para cada etapa do processo de gestão de riscos: elaboração do contexto, mapeamento e tratamento de riscos. Além disso, esse processo permite assegurar que pontos de vista diferentes sejam considerados apropriadamente ao se definirem critérios de risco e avaliarem riscos. Todas essas ações contribuirão para a construção de um senso de inclusão e propriedade entre os afetados pelo risco.

Dentre os principais benefícios auferidos por meio de um Plano de Comunicação e Consulta implantado e monitorado destaca-se o fornecimento de informações com qualidade para a supervisão dos riscos e a tomada de decisão.

## 2. OBJETIVOS DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E CONSULTA

A seguir estão listados alguns objetivos do Plano de Comunicação:

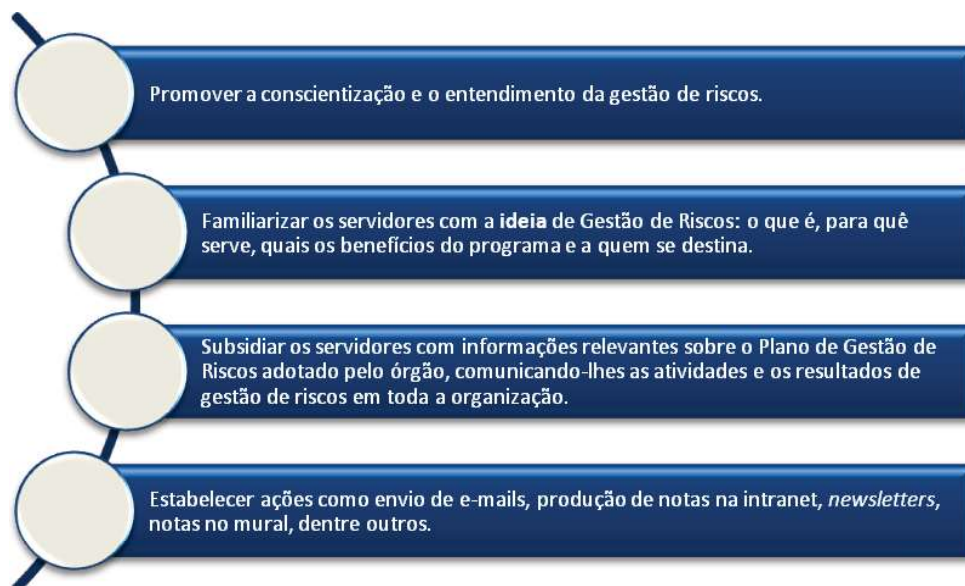


Figura 2 - Objetivos do Plano de Comunicação

### 3. VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO

Na execução deste plano foram identificados os veículos de comunicação disponíveis na Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), conforme demonstra o Quadro 1.

Quadro 1. Veículos de comunicação disponíveis na Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa).

VEÍCULO	PROPOSTA	PÚBLICO ATINGIDO
SEI 	Envio de Atas de reuniões do Comitê Setorial para os servidores para conhecimento e execução das decisões sobre os eixos do Programa de Compliance e sobre a Política de Gestão de Riscos da Agência	Todos os servidores
Redes Sociais (instagram, facebook, site, rádio e canal do youtube da Agrodefesa) 	Divulgação de vídeos, notícias e informações nas redes sociais oficiais da Agrodefesa sobre o Programa de Compliance da Agência.	Todos os servidores e sociedade
Realização de reuniões do Comitê Setorial 	Estabelecimento de reuniões do Comitê Setorial para implementação, monitoramento, execução e validação das ações do Programa de Compliance na Agência.	Comitê Setorial, Secretaria Executiva e proprietários de riscos.
Notícia para imprensa e no site 	Publicação no site da Agrodefesa, portal de Goiás, e remessa de release para veículos de comunicação com informações referentes ao Programa de Compliance Público - Gestão de Riscos da Agência.	Todos os servidores e sociedade
Whatsapp institucional da Agrodefesa (Integra Agrodefesa) 	Envio de informativos, notícias e publicações relacionadas ao Programa de Compliance da Agrodefesa.	Todos os servidores

#### **4. SUGESTÕES DE TEMAS A SEREM ABORDADOS NAS MENSAGENS**

- Conceitos introdutórios sobre risco e controles.
- Aspectos práticos da metodologia utilizada na CGE-GO (ISO 31000:2018): composição do comitê, normativos publicados, critérios adotados.
- Melhorias esperadas com a Gestão de Riscos.
- Boas práticas e exemplos a seguir em Gestão de Riscos.
- Nível de maturidade alcançado em Gestão de Riscos.
- Resposta aos principais questionamentos recebidos pelo canal da ouvidoria.

#### **5. COMUNICAÇÃO/CONSULTA COM STAKEHOLDERS**

Dentro do escopo de um processo de gerenciamento de riscos, deve ser observada a Matriz de Responsabilidade RACI, que define Responsável, Autoridade, Consultado e Informado para o processo de gerenciamento de riscos. Segundo SOUZA e BRASIL (2017), são elementos da Matriz RACI:

- Responsável: quem executa a atividade;
- Autoridade: quem aprova a tarefa ou produto. Pode delegar a função, mas mantém a responsabilidade;
- Consultado: quem pode agregar valor ou é essencial para a implementação;
- Informado: quem deve ser notificado de resultados ou ações tomadas, mas não precisa se envolver na decisão.

No processo de Gerenciamento de Riscos deverá ser observado o fluxo de Comunicação e Consulta, de acordo com a Matriz RACI, conforme apresenta o Quadro 2 abaixo.

Quadro 2. Comunicação e consulta anual conforme Matriz RACI definida na gestão de riscos pela Agrodefesa.

COMUNICAÇÃO E CONSULTA – GERENCIAMENTO DE RISCOS / MATRIZ RACI					
ETAPA	PÚBLICO-ALVO Quem deve ser comunicado e/ou consultado.	CANAL	FREQUÊNCIA	QUANDO	RESPONSÁVEL PELA CONSULTA/ DIVULGAÇÃO
Cronograma de Atividades / Plano de Comunicação e Consulta revisado	<b>COMUNICAR:</b> <u>Plano de Comunicação</u> aos servidores	Reunião, SEI	Única	Após a validação do plano	Comunicação Setorial Comitê Setorial Secretaria-executiva
Desenvolvimento de pautas, peças, textos e demais conteúdos, de acordo com o plano de comunicação	<b>CONSULTAR:</b> Proprietários de Riscos/Comitê Setorial/Secretaria Executiva	Entrevistas com as áreas; Whatsapp.	Conforme necessidade	Após a validação pelo Comitê Setorial	Comunicação Setorial
Divulgação de informações sobre Compliance Público - 04 (quatro) eixos prioritários - ética, transparência, responsabilização e gestão de riscos	<b>COMUNICAR:</b> Público interno / Equipes da Agrodefesa; Público externo;	Site; Redes Sociais; Comunicação Interna (Canal Integra no Whatsapp); Imprensa.	Conforme necessidade e planejamento	Após validação das informações, comunicação de eventos e divulgação de resultados - pelo menos uma divulgação por mês	Comunicação Setorial
Resultados positivos alcançados por meio da Gestão de Riscos	<b>COMUNICAR:</b> Aos demais servidores da Agrodefesa para elevar e estimular a cultura de Gestão de Riscos e à sociedade para conhecimento.  À sociedade para conhecimento	Site; Redes Sociais; Comunicação Interna (Canal Integra no Whatsapp); Imprensa.	Conforme necessidade e planejamento	Após validação das informações, comunicação de eventos e divulgação de resultados - pelo menos uma divulgação por mês	Comunicação Setorial

## 6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

O trabalho de divulgação do PCP, em termos de recursos humanos e materiais, ficará sob a responsabilidade da Comunicação Setorial da Agrodefesa.

## 7. CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO

CALENDÁRIO DE AÇÕES DE COMUNICAÇÃO – 2025					
MÊS	INTERNET (SITE)	REDE SOCIAL INSTAGRAM	REDE SOCIAL FACEBOOK	RÁDIO/SPOTIFY	CANAL/YOUTUBE
JANEIRO	-	-	-	-	1
FEVEREIRO	-	-	-	-	-
MARÇO	2	2	2	-	-
ABRIL	2	2	1	1	-
MAIO	1	-	-	-	-
JUNHO	-	1	-	-	-
JULHO	3	1	1	-	-
AGOSTO	-	1	-	-	-
SETEMBRO	-	1	-	-	-
OUTUBRO	-	1	-	-	-
NOVEMBRO	-	1	-	-	-
DEZEMBRO	-	1	-	-	-

Legenda: número de divulgações no mês

**Fernando Dantas de Oliveira**  
Chefe da Comunicação Setorial da Agrodefesa